



Mantas Alveolares na Carreira de Tiro Base Aérea

Sintra

2017

Estado Maior da Força Aérea Portuguesa

/ DESAFIO

Estabilização da zona de talude da carreira de tiro da Base Aérea nº1 de Sintra. O talude em questão apresentava vários racionamentos profundos devido à erosão provocada pela água das chuvas.

/ APLICAÇÃO

Manta Alveolar 462-100

/ TRABALHO DESENVOLVIDO

Estabilização de talude com recurso a confinamento celular.

/ ABORDAGEM

A particularidade desta obra consistiu no facto de exigir a utilização de materiais com propriedades absorventes ao impacto, pois tratava-se de uma carreira de tiro, e o impacto das munições teria de ser minimizado ao máximo. Posto isto, todos os materiais e estruturas de fixação foram pensados de modo a garantir o bom funcionamento para a utilidade desta estrutura, bem como assegurar um bom confinamento celular da terra, promovendo a estabilização do talude.

/ BENEFÍCIOS PARA O CLIENTE

- Controlo e proteção da superfície contra a erosão
- Solução atrativa e ambientalmente idónea, sem prejudicar o aspeto estético do meio natural
- A manta alveolar atua contra os agentes erosivos, facilitando o crescimento da vegetação

/ SOLUÇÃO

Procedeu-se à colocação de geotêxtil não tecido, com 200gr/m², de modo a aumentar a retenção de finos. Posteriormente, foi colocada a manta alveolar 462-100, cravada com recurso a estacas de pinho tratadas. Esta estrutura de confinamento celular de terra permitiu fazer um preenchimento com terra vegetal. A projeção por hidrossementeira, do tipo prado de sequeiro, visou garantir uma proteção mecânica ao talude através das plantas que, nesta altura, irão germinar. Por fim, foi criada uma caleira para recolha de águas no topo do talude, de modo a diminuir a infiltração e assegurar, assim, uma melhor e maior drenagem de toda a estrutura.

